

## Ministério Público arquiva processo contra manifestantes anti-NATO

21 de Março, 2011 - 15:17h

O Ministério Público (MP) decidiu arquivar o processo contra 42 activistas que protestaram contra a Cimeira da NATO em Lisboa, realizada em Novembro passado. Os activistas tinham participado numa acção de protesto no Parque das Nações, durante o qual se pintaram de vermelho e acorrentaram.

O Ministério Público concluiu ?pela falta de indícios suficientes para imputar aos arguidos a prática do crime de desobediência da ordem de dispersão de reunião pública?, tendo em conta que os manifestantes pertenciam a nove nacionalidades, o que ?originou insuficiência indiciária relativamente ao crime de desobediência? e ?além disso a manifestação foi pacífica?.

Os manifestantes pintaram-se de vermelho, simbolizando o sangue derramado na guerra pela aliança militarista, acorrentaram-se no cruzamento entre a avenida Infante D. Henrique e a avenida de Pádua, no Parque das Nações, e sentaram-se no chão para impedir a circulação rodoviária na zona.

Segundo a Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa (PGDL) os 42 manifestantes eram de nove nacionalidades: 14 portugueses, 10 espanhóis, três belgas, dois suecos, seis franceses, dois alemães, dois polacos, dois austríacos e um canadiano.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)